



9º Simposio de Ensino de Graduação

RELATÓRIO DE ESTAGIO II

Autor(es)

MARCIO ANTONIO GIOVANETTI

Orientador(es)

OSVALDO LUIZ TEREZANI

1. Introdução

O Relatório de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura da Educação Física é parte do quesito necessário para aprovação na disciplina de Estágio II e foi ministrada pelo Prof^o Ms. Osvaldo Luiz Terezani no primeiro semestre de 2011. Neste estágio foram cumpridas 136 horas, sendo que 16 horas eram dos encontros de estágios, um total de 120 horas na Unidade Concedente na Educação Fundamental 4º á 9º ano, em que nesta foram cumpridas 90 horas de observação, 15 horas em acompanhamento e 15 horas em regência. A instituição de ensino na qual realizei meu estagio foi; SESI- Serviço Social da Indústria situada na cidade de Cerquillo-SP. O estagio é um ciclo fundamental para o professor em formação, pois propicia para ele uma experiência na prática de como é estar na direção de uma sala, por isso são necessárias as três fase do estágio, observação, acompanhamento e regência, para que ao final desta experiência o professor possa embasar-se para futuramente por em prática aquilo tudo que fora vivenciado. O presente trabalho descreve a seguir algumas das experiências vivenciadas por mim no decorrer do estágio, sob (3) três pontos de vista diferentes, o de observador, de auxiliar e o de professor.

2. Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo o cumprimento da disciplina de Estágio II, que tem por finalidade proporcionar ao professor em formação, a oportunidade de vivenciar na prática o dia-a-dia dos profissionais na área de Educação Física na escola, desta forma podendo analisar a conduta dos profissionais co-relacionados com tudo aquilo que foi visto durante o decorrer do curso.

3. Desenvolvimento

Meu estagio de observação teve inicio em 21/02/2011 e terminou em 11/03/2011, totalizando 90 hs, e foi realizado na escola SESI - Serviço Social da Indústria - Cerquillo-SP, sob a supervisão da Prof^a Maria de Fátima Mazzucatto, de segunda á sexta, no período das 11:30hs ás 17:30hs, totalizando 30 hs semanais.

Relatório para estágio de observação As aulas eram ministradas no pátio externo da escola, já que havia uma quadra, porém, estava em estágio final de acabamento, o que acabava comprometendo um pouco as aulas, mediante a um dia de chuva ou de muito sol. As aulas eram sempre bem organizadas e preparadas anteriormente afim, de tornar o desenvolvimento das atividades mais interessantes e adequadas ás dificuldades e necessidades de cada aluno e do ambiente.

O material era sempre separado anteriormente pelo professor e o número atendia a proporção de alunos e adequavam-se as atividades propostas, em alguns casos eram introduzidos materiais alternativos, afim de, fazer algumas adaptações e estimular a imaginação e criação dos alunos.

As lamentações quanto à falta de material para se trabalhar na Educação física são eternamente as mesmas. Ora se não tem saquinho de milho, usa-se um saquinho de arroz, um lenço, uma pedra, qualquer coisa que nossa imaginação sugerir. O que não se

pode é deixar de promover o brinquedo. (FREIRE, 1994 pg 27).

Os objetivos eram sempre alcançados, na maioria das vezes em sua totalidade, pois as propostas de aula eram sempre bem elaboradas e as atividades eram adequadas para a idade trabalhada, além disso, o professor sempre estavam estimulando os alunos, e quando alguma dificuldade era encontrada, rapidamente intervinham com algum tipo de adaptação que facilitasse a atividade, tornando assim capaz de ser realizada por todos.

As atividades propostas para o dia eram sempre planejadas com antecedência e coerentes com o plano de ensino, o professor costumava variar as atividades, buscando repeti-las o mínimo possível no decorrer das aulas tornando assim as aulas mais interessantes.

“Escolher atividades que desperte m o interesse em “pensar”, iniciar o pograma da capacidade de tirar conclusões sobre isso ou aquilo, ser crítico.”(BATISTA, L.C.,2001, pag.13)

O desenvolvimento das atividades tinha como finalidade ampliar o repertório motor dos alunos através de atividades variadas, que eram passadas de forma a trabalhar os movimentos num modo progressista, ou seja, o professor embasava certos movimentos numa aula, que seriam usados numa atividade seguinte, exemplo; era dado uma atividade ou brincadeira onde o foco era arremessar, na sequência uma atividade de queimada. Além disso tinham também interfaces com outras disciplinas.

BATISTA,L.C. (2001) Diz; Com a educação física dentro do ensino fundamental, as atividades deverão estar sempre interligadas ás outras disciplinas, e o professor deverá estar constantemente trocando idéias com os demais colegas de classe, para que assim os objetivos possam ser alcançados. O autor diz ainda que; A educação física se reveste de um importante papel na formação do indivíduo. Por isso, seria necessário iniciar sua pratica desde a pré-escola, fazendo com que as crianças se acostumem a ter movimentos dinâmicos, incentivando atividades através das quais elas venham a conhecer o seu corpo, criando atividades que trabalhem expressões corporais e, assim, quando chegarem nas series seguintes, essas crianças jaó possuam certo conhecimento e determinado domínio de alguns movimentos.

Compete á educação física facilitar a transição da criança pequena para a criança escolar, compensar por meio do movimento livre a obrigação de ter que manter-se a criança quieta, sentada, e, pelo jogo, equilibrar a atitude de trabalho.

Todos os alunos eram participativos, pois como sabemos a aula de Educação Física é uma das mais esperadas por todos os alunos, a maioria estava sempre motivada e cheia de energia pra gastar, as aulas eram bem focadas e praticas e por isso o entendimento era fácil e o professor sempre explicava a atividade o que facilitava mais ainda.

“Nessa faixa etária, as crianças estão em fase de assimilação, atentas a tudo o que acontece á sua volta e aceitando tudo o que lhes é oferecido”.(BATISTA,L.C.,2001).

A relação entre alunos e professor era sempre muito saudável e de respeito entre as partes, o professor sempre procuravam saber o que os alunos gostavam, para procurar estar introduzindo em suas aulas. Os alunos sempre retribuíam o respeito que recebiam tratando o professor com muito respeito também.

Quanto á relação entre aluno e aluno, ás vezes aconteciam atritos leves, mas nada de incomum para a faixa etária, empurrões, apelidos, reclamações do coleguinha, mas nada que o professor não contornasse com categoria, destacando sempre o respeito entre si, e o convívio amigável em sociedade.

Assim como diz Lovizolo,H., (1995, pag.24);

“A atividade corporal é entendida como meio, como recurso, para se realizar valores sociais.”

Relatório de Estagio em Acompanhamento Esse estágio teve inicio no dia 14/03/2011 e teve término no dia 16/03/2011, tendo como finalidade o cumprimento de 15 horas de estagio em acompanhamento.

Após o período de observação, iniciei meu estágio de acompanhamento, minha função que anteriormente era apenas de observador, passou a ser bem mais complexa, pois passei a ajudar na organização das atividades e auxiliar o professor.

O transcorrer das aulas foi muito bom, com auxilio do professor, criamos atividades bem agradáveis que introduziam os alunos aos esportes, estimulando o desenvolvimento motor e destacando sempre o convívio social e harmônico em grupo.

“A forma social se manifesta na amizade do grupo. A classe começa a ver-se como um todo e trata de impor-se a outras unidades” (SEYBOLD, A., 1980 pg.29).

Shigunov,(1993,pag14) diz ainda que;

“O professor passaria de mero transmissor de conhecimentos, para também criador e proponente das condições favoráveis ao desenvolvimento dos alunos”.

As aulas seguintes foram super tranquilas, tive a sorte de trabalhar com salas bem comportadas e crianças fáceis de lidar, tive uma aceitação muito boa por parte de todos, por isso o decorrer das aulas foram muito bons, e basicamente minha função era auxiliar o professor que me passava primeiramente as atividades e eu o ajudava a por em pratica dividindo os alunos em grupos, descrevendo as atividades e auxiliando aqueles que encontravam alguma dificuldade em executar a atividade. As atividades em geral eram brincadeiras populares, jogos, ginásticas e esportes.

As atividades eram adequadas para a idade, e com o auxilio do professor e uma ajudinha extra dada por mim, todos conseguiam executar com êxito.

Relatório de Estagio em Regência Meu estágio em Regência teve inicio no dia 17/03/2011 e termino em 21/03/2011, com a finalidade de cumprir 15 horas de regência.

Em meu estágio de Regência tentei levar algumas novidades para os alunos, mas sem procurar fugir muito dos parâmetros adotados pelo professor, adotei alguns métodos utilizados por ele como por exemplo o de fazer a chamada em sala, e logo após enfileirei os alunos e fomos para a quadra.

Busquei levar para os alunos brincadeiras e jogos que fizessem da aula prazerosa, e ao mesmo tempo educativa, levei uma atividade com música onde os alunos executavam os comandos dados pela música e foi um sucesso, meu objetivo com essa atividade foi trabalhar a lateralidade dos alunos e ensinar partes do corpo, já que na composição da letra eram citadas partes do corpo (“ cabeça, ombro, joelho e pé”...), também cantamos a música da formiguinha, que foi subindo pelas partes do corpo(“Fui no mercado comprar melão, e a formiguinha subiu na minha mão...”

Em outros momentos trabalhei bastante a parte de alongamentos, ginástica e brincadeiras populares, Muralha da china (um aluno é o samurai, os outros tentaram passar pelo trajeto demarcado por cones, se tocados pelo samurai se tornam tijolos da muralha e deveram permanecerem sentados formando um obstáculo para os outros que estarão tentando passar,detalhe, os tijolos também podem “pegar” os que tentarem passar por eles. Além de brincadeiras de expressão corporal e que estimulam o cognitivo como exemplo mímica e adivinhação. Levei algumas brincadeiras populares como, taco, pular-cela, mini-basebol, mãe da rua, pique-bandeira, em alguns momentos dei algumas atividades com bola como, queimada, handball, futebol, bola ao cesto.

Por fim, em minha última participação em regência elaborei uma pequena competição abordando um tema transversal que é o desperdício de água, dividi os alunos em 2 grupos dispostos em colunas, cada coluna tinha um copinho descartável que estava em posse do primeiro da fila, havia um balde com água entre as colunas onde os alunos enchiam os copinhos com água e em seguida caminhavam em direção á uma garrafa disposta á uns 10 mts de distancia(havia uma garrafa pra cada grupo), durante esse percurso existiam alguns obstáculos no chão (bambolês,cones) para dificultar um pouco o trajeto, o objetivo não era chegar primeiro, mas sim, derramar o mínimo de água possível, ao final da prova não vencia o grupo que terminasse primeiro, mas sim, aquele que tivesse o nível maior de água dentro da garrafa, mostrando que haviam desperdiçado menos água. O principal objetivo era conscientizar a todos sobre a necessidade de economizarmos esse bem natural e vital que é a água.

Para concluir, um momento que me marcou bastante, foi no intervalo para o lanche, através do incentivo de uma das Pedagogas, toda uma sala fez desenhos dos momentos que passamos juntos, onde eu era destacado, coloriram, colocaram frases de amizade e carinho, e me entregaram seguido de um abraço coletivo e um pedido para que eu ficasse, foi muito gratificante para mim, ao mesmo tempo que, doloroso, pois sabia que era uma despedida, mas valeu muito a pena e me acrescentou muito como profissional e como ser humano.

4. Resultado e Discussão

É importante ressaltar que tive o privilegio de poder realizar meu estagio em uma instituição excelente e acompanhado por profissionais super bem preparados, pois este é um fator muito importante, que influenciara positivamente na minha formação já que me proporcionou uma experiência impar e totalmente nova para mim, me acrescentando muito conhecimento que levarei para a vida toda e buscarei por em prática quando estiver dando aulas, foi muito gratificante para mim estar em contatos com as crianças, é maravilhoso ver como eles se impressionam com cada coisa nova que a gente passa para eles.

5. Considerações Finais

Essa disciplina realmente é muito importante na formação de um profissional qualificado, dando-lhe parâmetros da realidade das escolas para que saiba lidar com as diferenças e necessidades de cada um.

O convívio com os alunos, amplia o conhecimento do professor á cerca do aluno como ser e não como objeto, aprendendo a respeitar e ser respeitado, trocando conhecimentos e opiniões, e repassando valores, contribuindo para o desenvolvimento de um ser social.

Referências Bibliográficas

- BATISTA,L.C, Educação Física:*Educação física no ensino Fundamental*,Ed. Sprint, Rio de Janeiro, 2001pg.13.
FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: *Teoria e prática da Educação Física. Ed. Scipione, São Paulo, 1994, pg27.*
LOVISOLO,H., Educação Física: *Arte da Mediação*, Ed. Sprint, Rio de Janeiro, 1995,pg.24.
SEYBOLD, A.,Educação Física: *Princípios pedagógicos*, Tradução de Astrid Kämpf ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1980, pg.19,29.
SHIGUNOV,V., Pedagogia da Educação Física: *O Desporto Coletivo nas Escolas*, Ed Ibrasa, São Paulo, 1993, pg 14.